

① Explique da primeira a última fase, qual a função de cada uma delas.

Primeiro, fez-se necessário estudar a perícopa exaustivamente; realizando diversas leituras da mesma, a fim de ~~fixar~~ fixar as passagens bíblicas na mente, quando no ~~caso~~.

Segundo, é de fundamental importância ler a mesma perícopa em outras traduções bíblicas como ARA, ARC, Almeida 21, NVT e também construir a ~~uma~~ própria tradução do texto original. Para que possa realizar as comparações verso a verso de cada uma das traduções bíblicas da perícopa em questão.

Terceto, agora o pregador terá as mínimas capacidades para notar as ideias do texto e então organizá-las; para que seja possível construir o esboço exegético do texto. Vale salientar, que este esboço é proveniente fundamente da Escritura Sagrada, a qual é o poder de Deus. Todo o sermão deve ser extraído da Bíblia, então pode-se ter tantos pontos quanto ~~existem~~ existirem na perícopa em análise; a qual é direcionada pelo Espírito Santo para ouvintes originais, bem como nossas vidas.

Quarto, uma vez com o Esboço Exegético, então define-se bem a proposição principal (PP) ou ideia central da perícopa. Posteriormente, cria-se a introdução, pois faz-se conhecer o problema específico ou necessidade espiritual vivida do povo (as pessoas envolvidas), compreendendo que a Escritura é o remédio espiritual. Por fim, cria-se a conclusão, elencando todos os pontos vistos no Esboço Exegético de forma sucinta, a fim de que os ouvintes assimilem o sermão expositivo a ponto de transmitirem para outros pessoas; visando exclusivamente a glória de Deus para todos sempre.

AULA 06 – EXERCÍCIOS – Jefferson Souza

2. Exegese VS comentários: o que deve ser prioritário para o pregador? Ambos são úteis, pois é fundamental que o pregador faça a sua tradução bíblica na língua original (e.g. Hebraico ou Grego), a fim de comparar posteriormente com os comentários bíblicos existentes (e.g. João Calvino). Vale salientar, que se a tradução realizada pelo pregador for totalmente diferente dos comentários, com certeza o pregador fez errado a sua tradução bíblica, pois é para que essa comparação seja relacionada com o conteúdo da perícopes. Além disso, como pregadores, não podemos ficar reféns dos comentários bíblicos, eles são cruciais, mas não devem ser exclusivamente usados nos sermões expositivos.

Como deve ser a utilização de comentários bíblicos na preparação do sermão? Os comentários devem ser utilizados para fins de comparação com a tradução realizada pelo pregador na língua original, então comparando ambos os pontos exegéticos. Ademais, comentários servem para nortear os pontos exegéticos do sermão expositivo. Então, se não tivermos conhecimento na língua original, assim é imprescindível o uso dos comentários bíblicos. Assim sendo, o uso dos comentários é importante, e também da língua inglesa. Visto que, a maioria dos *softwares* existentes de comentários bíblicos é em inglês, caso o pregador não entenda a língua inglesa, terá que comprar comentários caros em português.

Você tem dificuldades para utilizar as línguas originais ao estudar o texto? Não, pois faço uso do *software* Logos, e o mesmo nos ajuda a compreender a língua original traduzindo para a língua inglesa. Desta maneira, facilitando a compreensão de cada um dos verbos e inclinações dos textos estudados (verso a verso). Assim, realizo minha tradução bíblica a partir da língua original, para depois comparar com comentários bíblicos existentes (e.g. João Calvino).

Explique no fórum qual suas principais dificuldades. Graças a Deus, as mesmas foram esclarecidas nas aulas apresentadas por você Professor Breno.

3. Continuemos a trabalhar na construção do sermão em 1 João. Como você pode dividir exegeticamente a perícopes que lhe foi designada? **1 João 2.1-2.**

- Somos exortados por Deus para não vivermos uma vida pecaminosa (v. 1a).
- Caso pequemos, temos Jesus junto a Deus, o Justo, nosso Advogado (v. 1b).
- Jesus Cristo é a reconciliação pelos nossos pecados, os seus filhos (v. 2).

Qual é o seu assunto central? **Deus não quer que venhamos a pecar, porém quando pecarmos, compreendamos que Jesus Cristo é o nosso Intermediador (Advogado). Ele é quem nos reconcilia com Deus, e perdoa nossos pecados.**